

CI208 – Programação de Computadores
2º Período Especial (2020-2021)

Exercícios #10
Revisão

Esta lista de exercícios será trabalhada durante as aulas online. Estes exercícios não valem nota ou frequência e serão usados para esclarecer e consolidar os conceitos abordados nos diversos materiais da **Sala de Estudos**.

Você também pode explorar os exercícios que estão no **material complementar**, também na **Sala de Estudos**.

Nos exercícios abaixo, os nomes entre parênteses no início do enunciado são sugestões para os nomes dos programas solicitados.

Exceto em casos em que seja explicitamente informado o contrário, os números lidos e escritos devem ser do tipo 'int'.

A quantidade de elementos, linhas ou colunas utilizado deve ser definido como constante, utilizando o comando `#define`.

Os exercícios não precisam ser entregues. O objetivo desta lista é possibilitar a prática dos conceitos já vistos na disciplina.

1. **(maxcols)** Faça um programa que leia do usuário uma matriz $N \times M$ (N e M definidos via diretiva `#define`) e preencha um vetor de M elementos, tal que a posição i do vetor contenha o maior valor da coluna i da matriz. Ao final, o programa deve imprimir o vetor.
2. **(flipvert)** Faça um programa que leia do usuário uma matriz $N \times M$ (N e M definidos via diretiva `#define`), e altere a matriz lida invertendo a ordem dos elementos de cada coluna, imprimindo a matriz resultante na tela. A inversão deve ser feita na própria matriz lida, sem auxílio de matrizes auxiliares.
3. **(segmento)** Crie uma função chamada `ehSegmento` que recebe como parâmetros os seguintes itens: um vetor de inteiros a , um vetor de inteiros b , um valor inteiro n que representa o tamanho do vetor a , um valor inteiro m que representa o tamanho do vetor b , e um inteiro p que representa uma

posição do vetor a . A função deve retornar 1 caso o vetor b seja um segmento do vetor a iniciado na posição p de a , ou retornar 0 caso contrário. Por exemplo, considere $p = 2$, e o vetor a (com $n = 6$)

6 5 4 3 8 9

Se o vetor b (com $m = 3$) for

4 3 8

o retorno da função deve ser 1.

Por outro lado, se o vetor b (com $m = 3$) for

4 8 3

o retorno da função deve ser 0.

4. **(matpermuta)** Dizemos que uma matriz inteira $A(n \times n)$ é uma matriz de permutação se em cada linha e em cada coluna houver $n - 1$ elementos nulos e um único elemento igual a 1. Dada uma matriz inteira $A(n \times n)$ verificar se A é de permutação. Exemplos:

```
0 1 0 0
0 0 1 0
1 0 0 0
0 0 0 1
```

é de permutação, enquanto que:

```
0 1 0 0
0 0 1 0
1 0 0 0
0 0 0 2
```

não é.

5. **(lincolnulas)** Dada uma matriz $A(n \times m)$ imprimir o número de linhas e o número de colunas nulas da matriz. Exemplo:

```
0 0 0 0
1 0 2 2
4 0 5 6
0 0 0 0
```

tem duas linhas nulas e uma coluna nulas.

6. **(quadrdomagico)** Dizemos que uma matriz quadrada inteira é um quadrado mágico se a soma dos elementos de cada linha, a soma dos elementos de cada coluna e a soma dos elementos das diagonais principal e secundária são todos iguais. Exemplo:

```
8  0  7
4  5  6
3 10  2
```

é um quadrado mágico pois

$$8 + 0 + 7 = 4 + 5 + 6 = 3 + 10 + 2 = 8 + 4 + 3 = 0 + 5 + 10 = 7 + 6 + 2 = 8 + 5 + 2 = 3 + 5 + 7$$

Dada uma matriz quadrada $A(n \times n)$, verificar se A é um quadrado mágico.

7. **(custotransp)** Os elementos $M[i, j]$ de uma matriz $M(n \times n)$ representam os custos de transporte da cidade i para a cidade j . Dados n itinerários, cada um com k cidades, calcular o custo total para cada itinerário. Exemplo:

4 1 2 3
 5 2 1 400
 2 1 3 8
 7 1 2 5

O custo do itinerário 1 4 2 4 4 3 2 1 é:

$$M[1, 4] + M[4, 2] + M[2, 4] + M[4, 4] + M[4, 3] + M[3, 2] + M[2, 1] = 3 + 1 + 400 + 5 + 2 + 1 + 5 = 417.$$

8. **(itinerario)** Considere N cidades numeradas de 1 a n que estão interligadas por uma série de estradas de mão única. As ligações entre as cidades são representadas pelos elementos de uma matriz quadrada $L(n \times n)$ cujos elementos L_{ij} assumem o valor 1 ou 0 conforme exista ou não estrada direta que saia da cidade i e chegue na cidade j . Assim, os elementos da i -ésima linha indicam as estradas que saem da cidade i e os elementos da j -ésima coluna indicam as estradas que chegam à cidade j .

Por convenção, $L_{ii} = 1$. A figura abaixo ilustra um exemplo para $n = 4$:

1 1 1 0
 0 1 1 0
 1 0 1 1
 0 0 1 1

- Dado k , determinar quantas estradas saem e quantas chegam à cidade k .
- A qual das cidades chega o maior número de estradas?
- Dado k , verificar se todas as ligações diretas entre a cidade k e outras são de mão dupla.
- Relacionar as cidades que possuem saídas diretas para a cidade k
- Relacionar, se existirem:
 - As cidades isoladas, isto é, as que não têm ligação com nenhuma outra
 - As cidades das quais não há saída, apesar de haver entrada
 - As cidades das quais há saída sem haver entrada
- Dada uma seqüência de m inteiros cujos valores representam cidades e estão entre 1 e n , verificar se é possível realizar o roteiro correspondente. No exemplo dado, o roteiro representado pela seqüência 3 4 3 2 1 ($m = 5$) é impossível